

Reabilitação de maxila atrofica com utilização de implantes de zigomático. Relato de caso

Barros Filho, L.A.B; Oliveira, L.C.C; Barros, L.A.B; Barbeiro, R.H.

Resumo:

A perda dentária leva a reabsorção do rebordo alveolar, que muitas vezes dificulta ou até impossibilita uma futura reabilitação oral com implantes osseointegrados. Essa reabsorção além de nos atrapalhar com futuras reabilitações com implantes causa a instabilidade de próteses totais gerando grande incomodo e desconforto ao paciente. O implante de zigomático é uma excelente alternativa na resolução de maxilas atroficas, bastante utilizada nos dias de hoje. Foi descrita pela primeira vez pelo prof. P.I. Branemark e vem sido aperfeiçoada a cada dia. Nela o implante passava pelo seio maxilar, o que a longo prazo acarretava certos problemas ao paciente. Hoje em dia, o implante tangencia o seio sendo apenas ancorado no rebordo alveolar e travado no zigôma. O objetivo desse trabalho é mostrar mediante relato de caso clínico, o passo a passo de uma prótese tipo protocolo com a utilização de dois implantes de zigomáticos e três implantes convencionais. A cirurgia foi realizada sob anestesia local com algumas técnicas anestésias intra e extra bucais. A prótese protocolo foi instalada dois dias após a cirurgia devido ao bom travamento dos implantes, o que nos permitiu a realização de uma carga imediata.

Palavras-chave: Seio maxilar; implante dentário; maxila.